



XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23
NOVEMBRO

Título: Resíduos Eletrônicos – Como pequenas iniciativas podem melhorar a comunidade.

Autores: Evandro Francisco Da LUZ; Wagner Luiz RIBEIRO; Luiz Miller Dos Reis MOREIRA

Com o constante processo de evolução tecnológica pelo qual passamos atualmente e a crescente necessidade de consumo das pessoas, é impressionante velocidade à qual são lançados novos produtos, especialmente da linha de eletrônicos. O consumidor, na sua necessidade, adquire as “novidades” (incentivado também pelas propagandas em massa na mídia), acaba por criar um problema: o descarte ou a inutilização dos equipamentos eletrônicos considerados “obsoletos”, na maioria das vezes é feita de forma inadequada. Isso vem a gerar, o que podemos chamar de lixo eletrônico. De acordo com a Lei do Lixo Tecnológico nº 13.576, de 06 de julho de 2009: “Consideram-se como lixo tecnológico os aparelhos eletrodomésticos e os equipamentos e componentes eletroeletrônicos de uso doméstico, industrial, comercial ou no setor de serviços que estejam em desuso e sujeitos à disposição final, tais como: componentes e periféricos de computadores; monitores e televisores; baterias e pilhas”. Esse tipo de material é altamente prejudicial ao meio ambiente e quando descartados de maneira incorreta, geram contaminação para água e solo. Como um meio de tentar reduzir o impacto ambiental produzido pelo descarte desses componentes, a alternativa é a reciclagem. Entretanto, faltam informações a respeito disso por grande parte das pessoas, e há pouca divulgação de informações pelas empresas para incentivar essa reciclagem. A partir desse grande problema, muitos países tem se esforçado com iniciativas para tentar minimizar o problema do lixo eletrônico. No Brasil existem suas leis de incentivo ao descarte, mas não existe regulamentação dos postos de coletas feitas nem fiscalização. Grande parte do que é descartado nem sempre está com defeito e é inutilizável. É por isso que o projeto L.A.S.T. (Liga Acadêmica Sustentabilidade e Tecnologia) foi criado, para mobilizar pessoas que se interessam em ajudar, transformando pequenas iniciativas em gestos concretos. A principal demanda do projeto atualmente está em como promover essa interação e conseguir divulgar seus feitos. Pensando por esse lado, a proposta desse trabalho é fazer um site para veiculação do projeto, através da ferramenta WordPress, que dispõe de todos os recursos necessários para sua efetivação. Dentro desse site, estarão disponibilizadas abas de cadastro para pessoas físicas e jurídicas, com as devidas opções para que eles possam se iterar e participar do projeto, podendo realizar doações, além de interagir com as instituições que já foram beneficiadas e, ao mesmo tempo, ver como a sua doação ajudou. Assim, o Curso de Ciência da Computação apresenta o projeto “Resíduos Eletrônicos – Como pequenas iniciativas podem melhorar a comunidade” que efetivará a composição do site para o projeto L.A.S.T., com todas as ferramentas necessárias para proporcionar a participação dos interessados e fazer a divulgação, com o intuito de proporcionar o crescimento dessa iniciativa na cidade de três corações e cidades vizinhas, a princípio.

Palavras-chave: Lixo eletrônico, L.A.S.T, iniciativa.